

BATERIA MAÇÔNICA

Origem e a motivação do ato de produzir som através da batida das mãos.

Encontramos na história da humanidade relatos pagãos do milênio anterior a Cristo, onde bater palmas tinha a intenção de acordar/despertar os Deuses.

Também eram, desde esta época, usadas para afugentar os maus espíritos.

Durante os antigos espetáculos circenses na Grécia e Roma, bater as mãos era a manifestação de agrado pelo que estava sendo apresentado e uma expressão não oral de saudação à autoridade presente.

Ao ser incluída nos trabalhos maçônicos, a Bateria Maçônica resgata sua origem e passa a ser sacralizada em nossos trabalhos.

Executamos sequências de som de percussão usando as mãos, em quantidades determinadas a cada situação/grau e circunstância/momento.

A Bateria Maçônica é uma atividade eminentemente esotérica.

Primeiramente ela envolve o contato das duas partes internas das mãos.

Todos nós reconhecemos e já sentimos a energia que envolve juntá-las, seja para orar com os dedos voltados para o Altíssimo ou para com outra pessoa, através de um aperto de mão, demonstrar confiança e amizade.

“Pela Bateria”, percebemos a harmonia e iteratividade nos trabalhos.

A Bateria unissonamente executada produz dois efeitos primordiais: Inconscientemente, passa aos Irmãos a sensação de unidade.

Não devemos esquecer que ela precede a Aclamação, e que mantendo esta unidade, estará mantida a EGRÉGORA do grupo.

O segundo efeito é de ordem sutil e vai além das fronteiras do próprio inconsciente.

Mais do que o som audível, a vibração produzida tem a função de harmonizar/igualizar o ambiente.

Ao adentrar no recinto sagrado, muitos não conseguem canalizar bons fluídos e deixar para trás as impressões sensoriais negativas vividas antes da reunião.

Levando-as assim para dentro do Templo e deixando dentro de si energias desarmônicas.

A própria palavra BATERIA, deve ser bem compreendida. Bateria é um agrupamento de coisas que vão juntas, portanto:

BATERIA MAÇÔNICA NÃO É SIMPLEMENTE BATER PALMAS.

O MAÇOM DE PÉ É A ORDEM.

COM UM MOVIMENTO CONFIRMA SEU JURAMENTO.

JUNTA O TOPO DE SUAS COLUNAS E USANDO O PRIMEIRO INSTRUMENTO DE TRABALHO DADO PELO CRIADOR, PRODUZ CADENCIADAMENTE VIBRAÇÕES ETÉREAS, PARA A MATÉRIA E O ESPÍRITO.

“O som jamais se destrói; avança Cosmos adentro, numa incessante viagem através do Universo, tanto exterior como interior.

O som não atinge somente a periferia, mas adentra na parte espiritual e produz os seus efeitos.”

Bom dia meus irmãos.